

SUMÁRIO EXECUTIVO DO RELATÓRIO MENSAL DE CONSULTORIA SETOR SUCROALCOOLEIRO

Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol – Safra 2026/2027
Janeiro 2026 | Cogo Inteligência em Agronegócio



CANA-DE-AÇÚCAR – PRODUTIVIDADE MELHORA NO FIM DA SAFRA

A safra 2025/2026 do Centro-Sul apresenta sinais pontuais de recuperação no fim da temporada, especialmente em produtividade e qualidade da cana, embora o desempenho médio do ciclo permaneça inferior ao da safra anterior. Em dezembro de 2025, a produtividade alcançou 73,4 t/ha, avanço expressivo de 26,6% frente a dezembro de 2024, acompanhado por melhora relevante da qualidade industrial, com o ATR subindo 12,9%, para 117,9 kg/t. Ainda assim, no acumulado da safra, a produtividade média recuou 4,6%, totalizando 74,7 t/ha, refletindo os impactos climáticos ao longo do ciclo.

Apesar da menor produtividade média, a produção acumulada de açúcar atingiu 40,158 milhões de toneladas, ligeiramente acima do volume registrado na safra anterior, beneficiada por maior direcionamento de cana ao açúcar em parte do período. Em contraste, a produção total de etanol somou 30,275 bilhões de litros, queda de 5,4% na comparação anual, com retração mais acentuada no etanol hidratado (-8,2%) e estabilidade relativa no anidro (-0,4%).



AÇÚCAR – PREÇOS EM BAIXA COM SUPERÁVIT GLOBAL

No mercado doméstico de açúcar, os preços seguem em trajetória de queda. O Indicador CEPEA/ESALQ do açúcar cristal está cotado a R\$ 104,37 por saca de 50 kg, acumulando recuo de 5,7% em 30 dias e 30,8% em 12 meses. A pressão baixista decorre principalmente da maior oferta de açúcar de menor qualidade (Icumsa até 180), além de um cenário internacional marcado por expectativa de superávit global superior a 2 milhões de toneladas na safra 2025/2026 e pelo forte crescimento da produção indiana, estimado em 21%.

Na Bolsa de Nova York, os contratos para 2025/2026 oscilam entre 14,54 e 14,96 cents por libra-peso. As quedas nos preços do açúcar, contudo, têm sido parcialmente limitadas por projeções iniciais de redução de 3,9% na produção brasileira de açúcar em 2026/2027, associadas à maior atratividade do etanol, que tende a redirecionar a cana para o biocombustível. Esse fator deve permanecer como elemento central na formação de preços do açúcar nos próximos meses.

ETANOL – ENTRESSAFRA PUXA PREÇOS PARA CIMA

O mercado de etanol apresenta trajetória de alta sustentada, com o etanol hidratado FOB SP cotado a R\$ 3,07/litro (+5,1% em 30 dias e +9,1% em 12 meses) e o etanol anidro a R\$ 3,49/litro (+5,4% em 30 dias e +8,8% em 12 meses). A valorização reflete a baixa oferta durante a entressafra, estoques reduzidos e o aumento da carga tributária sobre a gasolina.

Entretanto, a recente queda dos preços internacionais do petróleo introduz um risco relevante. Um eventual corte de até 10% no preço da gasolina, com redução estimada de R\$ 0,14 por litro na bomba, pode manter pressão competitiva sobre o etanol no curto prazo. Ainda assim, o balanço de oferta e demanda segue bastante apertado, sustentando a expectativa de manutenção da alta dos preços do etanol até o início da próxima safra.